

29/Janeiro/2016

INDICADORES ECONÔMICOS — AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Divulgação da **Relação Dívida/PIB** no Brasil (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Japão:** Decisão da Taxa de juros;
- **Singapura:** Saem as Expectativas de negócios (Q1);
- **Índia:** Sai o Déficit Fiscal Federal (Mensal);
- **França:** Sai o Produto interno bruto (PIB) do país (Trimestral e Anual) e o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal) e o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal);
- **Espanha:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual) e o Produto interno bruto (PIB) do país (Trimestral e Anual);
- **Itália:** Sai o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal e Anual);
- **Europa:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **África do Sul:** Sai a Balança comercial (exportações e importações) (Mensal);
- **Estados Unidos:** Sai o Produto interno bruto (PIB) do país (Trimestral e Anual) e o Índice Michigan de percepção do Consumidor (Mensal) e a Confiança do consumidor Michigan, ainda, são divulgadas as Expectativas de inflação Michigan;
- **Canadá:** Sai o Produto interno bruto (PIB) do país (Trimestral e Anual) e o Índice de preços ao produto industrial (IPPI) (Mensal e Anual);
- **México:** Sai o Produto interno bruto (PIB) do país (Trimestral e Anual) e o Balanço Fiscal do País.

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ 50 mil novos empregos nacionais serão gerados por energia eólica em 2016

Fonte: Ambiente Energia



De acordo com dados da Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica), os empreendimentos nacionais de energia eólica devem gerar 50 mil novos empregos no ano de 2016. Contrariando as expectativas para diversas outras áreas econômicas do Brasil, o setor eólico deve gerar ainda mais empregos do que no ano passado (40 mil novos postos). Cada Megawatt eólico instalado, 15 novos postos de trabalho são automaticamente gerados. Em 2016 serão investidos R\$ 20 bilhões na construção de 175 novos parques eólicos pelo Brasil, totalizando a geração de mais de 3 GWs de energia eólica. Em constante crescimento, em 2015, a energia eólica demonstrou crescimento de 35% em sua participação no Sistema Integrado Nacional (SIN) sobre 2014, tendo a expectativa de crescer, em 2016, 36% em relação a 2015. A Abeeólica prevê que, nos próximos 5 anos, a energia eólica se torne a 2ª maior fonte de energia do Brasil, responsável por 12% do total de energia gerada. Atualmente, este número é de 5,53%.

✓ Copel institui comercializadora de energia

Fonte: Canal Energia



A Copel informou que o Conselho de Administração da companhia aprovou ajustes no Estatuto Social da Copel Participações com a finalidade de alterar a denominação e o objeto social da empresa, que passará a se chamar Copel Comercialização. Segundo a empresa, o objetivo principal é comercializar energia e prestar serviços correlatos.

✓ Consumo nacional de energia cai em janeiro

Fonte: CCEE



O consumo nacional de energia caiu 8,3% até 26 de janeiro na comparação com o mesmo período do ano anterior, informou a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. O consumo somou 59.115 MW médios, apresentando reduções de 8,5% no mercado cativo e de 7,8% no mercado livre. Na análise do consumo entre os ramos industriais, que considera dados dos autoprodutores, consumidores livres e especiais, houve queda em todos os segmentos. As maiores retrações foram verificadas no setor de veículos (-15,7%), minerais não-metálicos (-12,8%) e de extração de minerais metálicos (-10,1%). A análise do desempenho da geração indica a entrega de 61.145 MW médios de energia ao Sistema Interligado Nacional em janeiro. As pequenas centrais hidrelétricas

aumentaram a produção em cerca de 20% no período (2.977 MW médios). A representatividade da fonte hidráulica, em relação a toda energia gerada no país, foi de 76,8%, índice 3,7 pontos percentuais superior ao registrado no ano passado.

✓ Proposta quer delegar aos estados decisão sobre usinas nucleares

Fonte: Canal Energia



O senador Cristovam Buarque (PDT-DF) quer mudar a Constituição para dar aos estados a oportunidade de autorizar ou não a instalação de usinas nucleares e de depósitos de lixo atômico em seus territórios. A sua Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 158/2015, que aguarda relator na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), determina que esse tipo de usina deve ter a localização definida em lei federal. A mudança pretendida pelo senador é no artigo 225 da Constituição. A redação atual diz que os locais onde pode haver

usinas nucleares serão definidos por lei federal e também que cabe à União definir onde elas serão construídas.

✓ Copom projeta alta nos preços de energia elétrica no Brasil

Fonte: BC



Os preços da energia elétrica deverão subir 3,7%, mantida a bandeira tarifária em vigor, no caso a vermelha, segundo projeção do Comitê de Política Monetária do Banco Central. Na última reunião de 2015, o Copom indicou que as tarifas de energia elétrica aumentariam 52,3% em 2015. Para o conjunto de preços administrados por contrato e monitorados projeta-se uma variação de 6,3% em 2016 sobre 5,9% considerados na reunião de novembro do ano passado. Para 2017, a variação projetada é de 5,0%. A inflação medida pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo foi de

0,96% em dezembro, 0,05 ponto percentual abaixo da registrada no mês anterior. Dessa forma, a inflação acumulada em 12 meses atingiu 10,67% em dezembro de 2015 sobre 6,41% no mesmo período do ano anterior, com os preços livres aumentando 8,51% e os administrados, 18,07%. O Comitê ainda decidiu manter a taxa Selic em 14,25% ao ano.

✓ LT ligando Pará e Amapá entra no Reidi

Fonte: Canal Energia



O Ministério de Minas e Energia aprovou o enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura do lote “H” do leilão de transmissão 04/2014. O empreendimento consiste na construção da Linha de Transmissão Jurupari - Laranjal do Jari, em 230 kV. A LT tem extensão aproximada de 105 quilômetros, com origem na Subestação Jurupari, localizada no Município de Almeirim (PA) e término na SE Laranjal do Jari, em Laranjal do Jari (AP). O período de execução do projeto vai de 25/05/2015 até 06/09/2018. A LT demandará, sem a incidência de impostos, R\$ 175.672.000,00. O MME também enquadrou ao Reidi reforços na transmissão da Taesa localizados no Rio Grande do Norte. As obras compreendem a substituição de

Cabo Para-Raios convencional por OPGW nas LTs Lagoa Nova II - Açú II e LT Paraíso - Lagoa Nova II. As obras serão executadas entre setembro de 2015 e 29 de setembro de 2017. Os investimentos necessários para a execução dos reforços serão de R\$ 15.237.751,41.

✓ Copel inaugura subestação em São Paulo

Fonte: Canal Energia



Entrou em operação a nova subestação de energia da Copel em Paraguaçu Paulista, na região Sudoeste de São Paulo. O empreendimento inclui ainda uma linha de transmissão com 41,5 quilômetros de extensão que conecta a subestação a outra unidade no município vizinho de Assis. O conjunto recebeu cerca de R\$ 58 milhões em investimentos e melhorará o escoamento da energia proveniente de usinas térmicas a biomassas existentes na região, atendendo ao aumento da demanda por eletricidade registrado, principalmente, nos municípios de Presidente Prudente, Assis e Salto Grande. Paraguaçu Paulista II é a 2ª subestação da Copel em São Paulo. A subestação em Paraguaçu Paulista opera em 230 kV e conta com 3 transformadores monofásicos de 50 MVA cada,

somando 150 MVA de potência de transformação total. A instalação conta ainda com um transformador reserva para situações emergenciais.

✓ Bolívia negocia com o Brasil ampliação de contrato de fornecimento de gás

Fonte: Associated Press



Autoridades bolivianas do setor de energia iniciaram conversas com representantes do Brasil para que as duas nações ampliem um contrato de compra e venda de gás por 20 anos. O secretário de Planejamento Energético do Ministério de Minas e Energia brasileiro, Altino Ventura, afirmou que os dois países buscam uma integração energética. As autoridades também analisarão um acordo de compra e venda de eletricidade para levar à reunião que Morales terá em fevereiro com Dilma em Brasília. As autoridades ainda não informaram quanto pretendem comercializar, nem a que preço. O Brasil é o principal mercado de gás boliviano.

✓ **Preços do petróleo apresenta alta nas bolsas de Nova York e Londres**

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo apresentam alta nesta sexta-feira (29) em Nova York e Londres. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 33,49, registrando um avanço da ordem de 0,81% em relação ao fechamento de quinta-feira (29). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 34,10, também registrando uma alta de 0,62%, igualmente em relação ao fechamento de quinta.

✓ **Siemens equipa usina hidrelétrica nos EUA com transformadores ecológicos**

Fonte: Agência Brasil



A *Yellowstone Electric Co.* sediada em Billings, no estado de Montana, adjudicou à Siemens um contrato para a entrega de 14 transformadores elétricos que contêm éster ecológico como fluido isolante e de refrigeração. Espera-se que sejam utilizados para a usina elétrica da Barragem de *Glen Canyon*, a qual é parte da Área de Recreação Nacional em Page, no estado do Arizona. O operador da usina elétrica é o *U.S. Bureau of Reclamation* (Escritório de Recuperação de Solos dos EUA). Os transformadores novos substituirão a tecnologia instalada desde

o início das operações da usina hidrelétrica e fornecerão uma capacidade real maior de transmissão de energia. Com a atualização na infraestrutura elétrica, a barragem e a usina hidrelétrica de *Glen Canyon* produzirão aproximadamente 5 bilhões de quilowatts hora anuais de eletricidade a serem fornecidos para 5,8 milhões de clientes. A Siemens começará a entrega dos transformadores no final de 2017. Os transformadores com fluido éster fornecidos pela fábrica da Siemens em Linz, na Áustria e com uma capacidade nominal de 125 MVA (10 unidades de 345 kV e 4 unidades de 230 kV) conectarão a usina hidrelétrica de Glen Canyon à rede de transmissão e aumentarão a capacidade de transmissão de energia para fornecer eletricidade estável e confiável aos clientes. Este projeto é o 1º que o *Bureau of Reclamation* usará transformadores com fluido éster deste tamanho para uma usina hidroelétrica. O éster produzido sinteticamente oferece outros benefícios ambientais significativos se comparados aos equivalentes de óleo mineral produzido do petróleo, normalmente usados em transformadores elevadores (GSU). O fluido éster é totalmente biodegradável e resulta em risco menor de incêndio e que pode ser dissipado rapidamente na água, se for necessário.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ **Déficit primário do setor público é o pior da série histórica iniciada em 2001**

Fonte: Brasil Econômico

A União, os Estados e os municípios fecharam 2015 com déficit de R\$ 111,2 bilhões nas contas públicas. O déficit primário, receitas menos despesas sem considerar os gastos com juros, é o pior da série histórica iniciada em 2001 e o 2º resultado anual negativo seguido. Em 2014, o déficit primário ficou em R\$ 32,5 bilhões. Em dezembro, o déficit primário ficou em R\$ 71,7 bilhões, 460% acima do resultado negativo de R\$ 12,9 bilhões registrados no mesmo mês de 2014. O déficit do setor público correspondeu a 1,88% de tudo o que o País produz. Em 2014, essa relação ficou em 0,57%. No ano passado, o Governo Central (Previdência, Banco Central e Tesouro Nacional) registrou déficit primário de R\$ 116,6 bilhões. Os governos estaduais registraram superávit primário de R\$ 9,1 bilhões, e os municipais de R\$ 609 milhões. As empresas estatais federais, estaduais e municipais, excluídas as dos grupos Petrobras e Eletrobras, registraram déficit primário de R\$ 4,2 bilhões em 2015. Os gastos com os juros que incidem sobre a dívida chegaram a R\$ 501,8 bilhões em 2015, contra R\$ 311,3 bilhões

registrados no ano anterior. Em relação ao PIB, os gastos com juros no ano passado ficaram em 8,46%. O déficit nominal, formado pelo resultado primário e as despesas com juros, chegou a R\$ 613,0 bilhões no ano passado, ante R\$ 343,9 bilhões de 2014. O resultado negativo correspondeu a 10,34% do PIB em 2015. A dívida líquida do setor público (o balanço entre o total de créditos e débitos dos governos federal, estaduais e municipais) chegou a R\$ 2,1 trilhões em dezembro (36% do PIB), com aumento de 1,7 ponto percentual em relação a novembro. A dívida bruta (que contabiliza apenas os passivos dos governos federal, estaduais e municipais) chegou a R\$ 3,9 trilhões (66,2% do PIB), com alta de 1,1 ponto percentual em relação a novembro.

✓ **Custo para Olimpíada do Rio de Janeiro aumenta**

Fonte: APO

Os gastos com os Jogos Olímpicos de 2016, no Rio de Janeiro, serão 400 milhões de reais maiores do que o previsto em agosto do ano passado, informou a Autoridade Pública Olímpica (APO) com base em uma nova revisão dos custos com o evento. O aumento do orçamento dos Jogos, que agora está em 39,1 bilhões de reais, ocorreu principalmente por conta de adequação de energia temporária e arquibancadas temporárias, já que foi inserido mais um projeto aos 46 preexistentes. Só o custo de energia temporária será de 290 milhões, a ser bancado pelo governo federal a título de subsídio do Ministério do Esporte. Serão aplicados 7,07 bilhões de reais em 47 projetos, sendo 60% deles de investimentos privados e 40% públicos. O aumento de 400 milhões é referente à mudança do valor informado em agosto de 2015, quando o evento estava orçado em 38,7 bilhões de reais. O custo total dos Jogos é a soma dos gastos com todas as obras necessárias para o evento, mais o orçamento do comitê organizador Rio 2016 e o plano de políticas públicas. Apesar do aumento nos custos, a APO informou que algumas obras foram antecipadas e todos os projetos da matriz de responsabilidades têm valores e prazos de conclusão definidos.

✓ **Preços ao produtor caem em dezembro e sobem no acumulado do ano no Brasil**

Fonte: Valor Econômico

O Índice de preços ao produtor (IPP) que mede a variação dos produtos na porta das fábricas sem impostos e sem fretes na indústria de transformação extrativa, caiu 0,32% em dezembro de 2015, após ter caído 0,42% um mês antes. Em 2015 como um todo, o indicador teve alta de 8,84%. Separado por segmentos, o IPP da indústria extrativa caiu 6,67% no último mês de 2015, após baixa de 10,08% em novembro. Na indústria de transformação, os preços caíram 0,15%, seguindo baixa de 0,10%.

✓ **Dólar opera em queda sobre o Real**

Fonte: BC

O dólar opera em queda nesta sexta-feira (29), reagindo ao corte de juros no Japão e ao leilão de venda de dólares com compromisso de recompra anunciado pelo Banco Central para esta tarde, mas investidores continuavam apreensivos em relação à política econômica do governo brasileiro. Às 14h39, a moeda norte-americana caía 1,17%, vendida a R\$ 4,0324. Nos mercados externos, moedas emergentes reagiam positivamente à surpreendente decisão do Banco central japonês de adotar juros negativos. A medida reduz o custo de operações conhecidas como "carry trade", quando operadores captam recursos no exterior e os reinvestem em ativos que pagam juros altos. No cenário interno, o BC brasileiro anunciou após o fechamento da sessão passada leilão de linha de até US\$ 1,8 bilhão para esta tarde. Mesmo assim, operadores continuavam apreensivos com o cenário local, especialmente após a ata do Comitê de Política Monetária (Copom) alimentar apostas de que os juros básicos podem não subir neste ano. A moeda norte-americana chegou a subir nesta manhã, atingindo R\$ 4,0965 na máxima da sessão. O J.P.Morgan elevou sua previsão para o câmbio e passou a estimar que o dólar atingirá R\$ 4,70 no fim de 2016, argumentando que a manutenção da Selic levou à desancoragem das expectativas de inflação. As medidas de estímulo ao crédito anunciadas na véspera somando R\$ 83 bilhões também eram motivo de cautela. O anúncio vem em um momento de inflação de dois dígitos apesar da profunda recessão econômica.

✓ **PIB dos EUA cresce pouco no 4º trimestre de 2015**

Fonte: Dow Jones Newswires

A economia dos EUA cresceu à taxa anualizada sazonalmente ajustada de 0,7% no 4º trimestre do ano passado, segundo a primeira estimativa do Departamento do Comércio, em um sinal de ritmo ainda frágil em meio à fraqueza global e às turbulências nos mercados financeiros. No 3º trimestre a expansão anualizada havia sido de 2,0% e no 2º trimestre, de 3,9%. A leitura conclui mais um ano de crescimento firme, porém não espetacular. Em todo o ano de 2015, o PIB cresceu 2,4%, o mesmo ritmo de 2014 e praticamente em linha com a média de 2,1% desde 2010, o primeiro ano de desempenho positivo da economia depois da crise global de 2008. Os dados mostraram que os investimentos em estoques, comércio e negócios foram um peso sobre a economia durante o quarto trimestre. Os estoques podem ser voláteis, mas a queda nas exportações líquidas é reflexo de um dólar forte e da fraqueza na economia global, embora não necessariamente de uma redução da demanda interna. Por outro lado, os gastos com consumo pessoal, que correspondem a mais de 2/3 da produção econômica norte-americana, tiveram desempenho forte. Embora a alta de 2,2% no 4º trimestre tenha sido menor do que a de 3,0% registrada no terceiro trimestre, em todo o ano de 2015 houve aumento de 3,1%, o maior em uma década. Os investimentos fixos não residenciais, uma medida dos gastos das empresas, recuaram 1,8% no quarto trimestre, à medida que as companhias reduziram estruturas e equipamentos. No setor de energia os gastos foram especialmente limitados pelos baixos preços das *commodities* - os investimentos em mineração e poços diminuíram 35% em todo o ano passado, a maior queda em quase 3 décadas. Já os investimentos residenciais, como construções de moradias novas e reformas, aumentaram 8,1% no quarto trimestre. O mercado imobiliário teve em 2015 um dos melhores desempenhos desde a última recessão. Os investimentos gerais do governo também subiram. Os gastos federais não ligados a defesa cresceram 1,4% e com defesa aumentaram 3,6%. Em nível estadual e local, os gastos caíram 0,6%.

✓ **Confiança do consumidor norte americano cai no início do ano**

Fonte: Valor Econômico

A confiança dos consumidores norte americanos diminuiu no começo do ano segundo a pesquisa da Universidade Michigan. O índice que mede esse sentimento ficou em 92, depois de marcar 92,6 no último mês de 2015. A avaliação da situação atual piorou, com o indicador que mede essa percepção saindo de 108,1 para 106,4, mas as expectativas ficaram estáveis, com o índice permanecendo em 82,7. As pequenas quedas foram estão relacionadas às quedas nos mercados de ações, que foram refletidas na baixa da riqueza dos consumidores assim como nas perspectivas mais fracas para a economia como um todo.

✓ **Espanha anuncia crescimento econômico em 2015**

Fonte: INE/France Presse

A economia espanhola cresceu 3,2% em 2015, depois de 1,4% em 2014, o que confirma a consolidação da recuperação econômica do país após uma profunda crise, anunciou o Instituto Nacional de Estatísticas (INE). No 4º trimestre, o Produto Interno Bruto (PIB) avançou 0,8% na comparação com o trimestre anterior, informa o INE em um comunicado. Os números correspondem às previsões do atual governo conservador. A situação do emprego também melhorou no país em 2015, com uma queda recorde do número de pessoas desempregadas, mas o índice de pessoas sem trabalho continua muito elevado, 20,90%. A quarta maior economia da zona do euro sofreu com 5 anos de recessão ou crescimento nulo até 2014. Em sua estimativa preliminar, o INE não detalha os motores do crescimento. Mas, de acordo com o Banco da Espanha, o país tem uma demanda interna dinâmica, um setor turístico muito forte, que representa quase 14% do PIB, e fatores externos como as taxas de juros reduzidas na Eurozona e a queda expressiva nos preços do petróleo.

✓ **Preços ao consumidor na Zona do Euro sobe no início do ano**

Fonte: Valor Econômico

O Índice de Preços ao consumidor na Zona do Euro subiu 0,4% em janeiro de 2016 sobre o ano anterior, depois de aumentar 0,2% no fim de 2015 de acordo com a pesquisa da agência de estatísticas Eurostat. Entre os principais componentes da inflação da região, serviços tiveram alta de 1,2% na abertura deste ano, em relação ao mesmo período do calendário do ano anterior, acompanhados por alimentos, álcool e tabaco (+1,1%) e bens industriais não energéticos (+0,7%). O grupo Energia manteve-se em baixa, com queda de 5,3% em janeiro sobre o mesmo mês de 2015.

✓ **Banco Central do Japão adota taxa de juros negativa**

Fonte: Reuters

O Banco Central do Japão cortou a taxa de juros para território negativo, surpreendendo os investidores com outra medida audaciosa para reanimar a economia num cenário em que os mercados voláteis e a desaceleração do crescimento global ameaçam seus esforços para superar a deflação. As ações asiáticas saltaram, o iene caiu e os títulos soberanos avançaram depois que o Banco do Japão disse que vai cobrar por uma porção das reservas que os bancos deixarem na instituição, uma política agressiva que teve como pioneiro o Banco Central Europeu (BCE). Em uma decisão por 5 votos a 4, o Banco do Japão decidiu cobrar juros de 0,1% em depósitos de conta corrente selecionados que instituições financeiras mantiverem na instituição. O Banco Central também disse em comunicado ao anunciar a decisão que cortará ainda mais a taxa de juros em território negativo se necessário.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Confiança da Indústria brasileira avança em janeiro sobre dezembro**

Fonte: FGV

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) subiu 2,6 pontos em janeiro sobre dezembro, passando de 75,4 para 78,0 pontos, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com o resultado, o índice alcança o maior nível desde março de 2015. O ICI, no entanto, ainda está 9,4 pontos abaixo do registrado no mesmo mês de 2014. Entre dezembro e janeiro, o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (Nuci) diminuiu 1,1 ponto porcentual, para 73,9%, o menor nível da série histórica, com início em 2001. A alta do ICI na margem se deve tanto à melhora das avaliações dos empresários sobre o atual momento quanto sobre o futuro. Dos 19 principais segmentos pesquisados, 12 registraram aumento da confiança no período. Na passagem de dezembro para janeiro, o Índice da Situação Atual (ISA) subiu 3,5 pontos, para 78,5 pontos, enquanto o Índice de Expectativas (IE) avançou 1,6 ponto, para 77,9 pontos. A maior contribuição para a evolução do ISA veio do item que sinaliza o nível de estoques, que passou de 121,6 para 117,3, indicando que menos empresas avaliam ter estoques excessivos. Este é o menor nível deste componente desde abril de 2015 (116,4 pontos). A principal influência de alta foi do quesito que mede as expectativas de produção para os próximos 3 meses. O indicador avançou 2,8 pontos em relação a dezembro, para 80,2 pontos.

✓ **Índice de Confiança de Serviços cresce em janeiro no Brasil**

Fonte: FGV

O Índice de Confiança de Serviços (ICS), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), avançou 2,8 pontos na passagem de dezembro para janeiro, atingindo 70,4 pontos. Essa é a 2ª alta consecutiva do indicador. A confiança do empresário do setor de serviços cresceu em 11 dos 13 segmentos pesquisados. A alta de 2,8 pontos foi provocada principalmente por uma confiança maior dos empresários no momento presente, medido pelo Índice da Situação Atual, que cresceu 4,3 pontos. O otimismo dos empresários em relação aos próximos meses, medido pelo Índice de Expectativas, cresceu 1,2 ponto. Os indicadores mostram uma redução do pessimismo das

empresas de serviços nesse início do ano. Apesar da melhora da confiança, ainda há o predomínio de uma percepção negativa sobre o andamento dos negócios.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
28/01/2016			
Desempenho da bolsa			
JBS ON NM	11,17	R\$ 9,35	↑
CEMIG PN N1**	8,75	R\$ 5,34	↑
MARFRIG ON NM	6,25	R\$ 5,95	↑
RUMO LOG ON NM	5,98	R\$ 1,77	↑
CPFL ENERGIA **	4,91	R\$ 15,57	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
28/01/2016			
Desempenho da bolsa			
USIMINAS PNA N1	-4,44	R\$ 0,86	↓
TIM PART S/A ON NM	-4,12	R\$ 6,05	↓
EMBRAER ON NM	-4,06	R\$ 26,93	↓
BRADSPAR PN N1	-3,38	R\$ 3,14	↓
OI ON N1	-3,25	R\$ 2,08	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CâMBIO*

Câmbio				
Vigência 29/01/2016				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	4,0422	4,0428
	Euro (Ptax*)	↓	4,3805	4,3824

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção								
	Jan.16	Dez.15	Nov.15	Out.15	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15
IBC-Br (%)	...	...	-0,52	-0,63	-0,50	...	...	...
Produção industrial Total (%)	...	...	-2,40	-0,70	-1,30	-1,20	-1,50	...
IPCA	...	0,96	1,01	0,82	0,54	0,22	0,62	0,79
INPC	...	0,90	1,11	0,77	0,51	0,25	0,58	0,77
IGP-M	...	0,49	1,52	1,89	0,95	0,28	0,69	0,67
IGP-DI	...	0,44	1,19	1,76	1,42	0,40	0,58	0,68
	2016 (*)	2015 (*)	2014	2013	2012	2011	2010	2009
PIB (%)	...	-2,5	0,1	2,5	1,0	2,7	7,5	-0,3
PIB Agropecuária	...	2,1	2,1	7,3	-2,1	3,9	6,3	-3,1
PIB Indústria	...	-4,7	-0,9	1,7	-0,8	1,6	10,4	-5,6
PIB Serviços	...	-1,6	0,4	2,2	1,9	2,7	5,5	2,1

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 3º trimestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.